

MANUAL

Receita Simples

Orientações para uso de Linguagem Simples
na adaptação de receituários conforme
Portaria SES-DF 64/2025

Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Secretário de Saúde

Juracy Cavalcante Lacerda Júnior

Controlador Setorial da Saúde

Marcelo Vinicio Rodrigues

Assessoria de Transparência e Controle Social (Astrac)

Ab-Diel Nunes de Andrade

Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde

Robinson Capucho Parpinelli

Diretoria de Assistência Farmacêutica

Sara Cristina Lins Ramos

Grupo de Trabalho - GT/SES - Receita Simples

Amanda Martimon

Amanda Amaral

Fernanda Junges

Letícia Gerlack

Mélquia da Cunha

Mirlene Guedes

Julho de 2025

Sumário

- 01 Projeto Receita Simples
- 02 Qual é a proposta?
- 03 O que é Linguagem Simples?
- 04 Importância do tratamento medicamentoso
- 06 Modelo criado pela SES-DF
- 07 Orientações para identificar necessidades de pacientes
- 09 Como adaptar o receituário

Projeto Receita Simples

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) é pioneira em iniciativas locais em Linguagem Simples. Desde 2022, a pasta instituiu normativo para adoção da técnica e publica o Guia para uso de Linguagem Simples, com atualizações periódicas.

Foi a partir de proposta da Assessoria de Transparência e Controle Social da SES-DF que o governo do Distrito Federal criou a Política de Linguagem Simples e Direito Visual (Decreto 45.823/2024). Para implementar essa política, a Secretaria lançou o seu Programa de Linguagem Simples, por meio da Portaria nº 265, de 05 de junho de 2024, com a missão de disseminar o uso de linguagem simples e clara em todos os seus atos.

Entre as iniciativas do Programa, a pasta determinou a criação de um modelo adaptado em linguagem simples das receitas de medicamentos entregues aos usuários e usuárias do sistema público de saúde no DF. O grupo de trabalho (GT) - Receita Simples buscou contribuições de profissionais de toda a rede de saúde local e formulou a proposta, oficializada pela Portaria SES-DF 65/2025 e apresentada neste manual.

Qual é a proposta?

O principal objetivo do projeto é garantir o direito do paciente de entender seu tratamento e promover autonomia para que possa segui-lo corretamente. Com isso, espera-se diminuir o risco de não adesão ou de fazer o tratamento de forma incorreta simplesmente por falta de entendimento. Tal cenário pode levar ao agravamento da saúde do paciente e ainda sobrecarregar o sistema local de saúde nos demais níveis de atenção à saúde. Portanto, além de um cuidado mais digno e democrático à população, a simplificação de receitas é vista como uma aliada na otimização da estrutura e dos recursos.

É importante destacar que o modelo simplificado proposto **não substitui**, em nenhuma hipótese, as regras e os modelos de receituários utilizados para dispensar medicamentos nas farmácias. A prescrição deve seguir normalmente os critérios existentes, estabelecidos, por exemplo, pelo Ministério da Saúde, a Anvisa e a SES-DF.

A versão em linguagem simples do receituário é um **modelo adicional**, que deverá estar disponível na rede pública de saúde do DF para beneficiar pacientes que apresentem necessidades específicas, cabendo aos profissionais de saúde identificar essa necessidade, adaptar a receita e apoiar o usuário para uma correta adesão ao tratamento medicamentoso.

O que é Linguagem Simples?

É uma técnica de comunicação, e uma causa social, usada para tornar a informação mais compreensiva, transparente e inclusiva. O objetivo é que qualquer pessoa, independentemente da faixa etária, do grau de escolarização e da classe social, possa ler, localizar, entender e usar as informações transmitidas.

No setor público, a missão da Linguagem Simples é traduzir a linguagem burocrática da administração pública para promover o diálogo com a população, aproximar o governo da sociedade e facilitar o acesso aos serviços e às políticas públicas.

Tendo em vista que o perfil demográfico de quem mais utiliza os serviços públicos de saúde são pessoas de baixa escolaridade - sem instrução formal ou apenas com fundamental incompleto (PNS, 2019), o uso da linguagem técnica, complexa e burocrática na comunicação da saúde não pode se perpetuar como obstáculo ao acesso às informações e serviços de saúde pela população. É necessário utilizar a linguagem simples para facilitar, democratizar e potencializar a utilização dos serviços de saúde. Afinal, não é possível haver cidadania se não houver compreensão.

Quer saber mais?

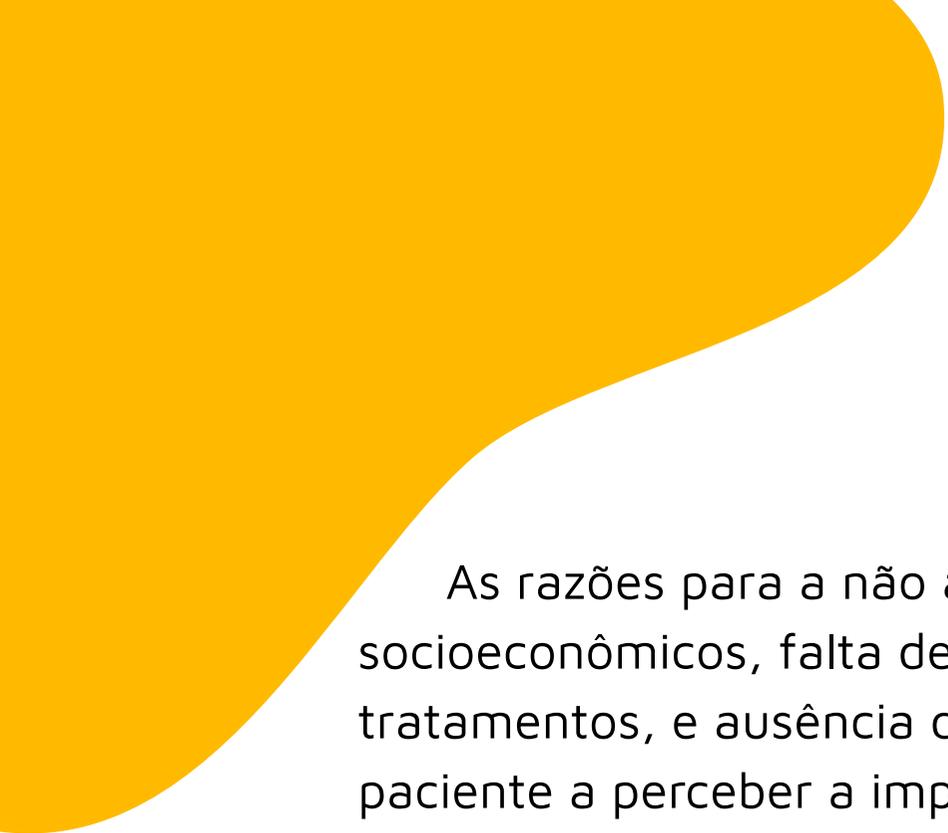
[Acesse o site do Programa Linguagem Simples e o Guia da SES-DF](#)

03

Importância do tratamento medicamentoso

A adesão ao tratamento medicamentoso é fundamental para garantir a eficácia das terapias prescritas e promover a saúde dos pacientes. Quando os medicamentos são tomados conforme orientado pelos profissionais de saúde, há maior controle das doenças, redução de sintomas e prevenção de complicações. No entanto, a não adesão ao tratamento é um problema comum que pode comprometer significativamente os resultados terapêuticos. Estudos indicam que está associada ao aumento da morbimortalidade e do número de hospitalizações.

No Brasil, a prevalência de não adesão à farmacoterapia de doenças crônicas degenerativas é significativa. Estudo publicado na Revista Brasileira de Epidemiologia revelou que cerca de 20,2% dos pacientes não seguem corretamente as prescrições, sendo que na Região Centro-Oeste a prevalência de não adesão foi de 21,5%. Isso pode resultar em complicações graves, como descontrole da pressão arterial em pessoas com hipertensão e aumento dos níveis de glicose naquelas com diabetes.



As razões para a não adesão são diversas, incluindo fatores socioeconômicos, falta de compreensão sobre a doença e seus tratamentos, e ausência de sintomas imediatos que levem o paciente a perceber a importância da medicação. Pacientes com doenças assintomáticas, por exemplo, tendem a apresentar menor adesão por não perceberem benefícios imediatos com o uso dos medicamentos.

Diante do exposto, é essencial que os profissionais de saúde adotem estratégias para melhorar a adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos. Isso inclui a educação em saúde, simplificação dos esquemas terapêuticos e o fortalecimento da relação entre paciente e profissional. A promoção da adesão ao tratamento medicamentoso não apenas melhora a saúde individual, mas contribui para a eficiência do sistema de saúde como um todo.

Modelo criado pela SES-DF



RECEITA SIMPLES COMO USAR SEU MEDICAMENTO



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Medicamento	Ao acordar	Café da manhã	Almoço	Noite
				

Data: ___/___/___ Profissional responsável: _____



RECEITA SIMPLES COMO USAR SEU MEDICAMENTO



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Medicamento	Ao acordar	Café da manhã	Almoço	Noite
				

Data: ___/___/___ Profissional responsável: _____

[Acesse em tamanho ampliado](#)



06

Orientações para identificar necessidades de pacientes

Durante o atendimento, é fundamental identificar as necessidades individuais do paciente. Confira se há dificuldades de leitura e de entendimento da receita tradicional. Mesmo pessoas alfabetizadas podem apresentar baixa compreensão.

Para se certificar que o paciente, de fato, compreendeu como seguir o tratamento, uma técnica possível é fazer algumas perguntas. Por exemplo: a que horas você tomará o remédio "x"? Quantos comprimidos neste horário?

Também é importante verificar se ele entende qual é o jeito correto de utilizar o medicamento. O profissional de saúde – ao adotar a linguagem simples – precisa ter em mente que a empatia é uma das premissas dessa técnica de comunicação. Tenha em mente a diversidade do público e não considere aquilo que você sabe como óbvio para o outro.

Por isso, identifique se o paciente compreende a forma correta de uso de cada um dos seus medicamentos. Como por via oral (ingestão ou sublingual), nasal, ocular, injetável, vaginal, retal. Lembre-se que o êxito do tratamento depende da correta compreensão e adesão.

Uma vez identificado paciente que tenha dificuldade de compreender com clareza sua receita médica, deve-se fazer a adaptação do receituário para o modelo simplificado. A escolha dos recursos deverá ser feita pelo profissional de acordo com o grau de dificuldade de cada paciente e de suas necessidades.

Este manual é um guia para mostrar as diversas possibilidades. Mas será por meio do contato direto que os profissionais poderão avaliar as necessidades e definir a melhor estratégia para cada paciente, fazendo as adaptações necessárias e personalizando o modelo para o melhor entendimento possível.

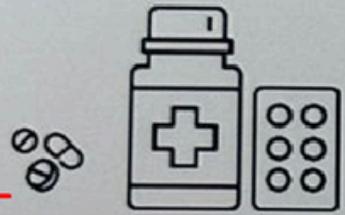
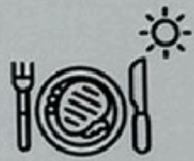
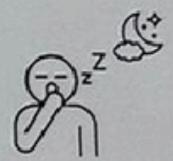
Como adaptar o receituário

A principal técnica proposta para simplificação de receituários na SES-DF é o uso de pictogramas e a identificação de medicamentos por cores.

Secretaria de Saúde **GDF** Programa de Linguagem Simples Receita adaptada para o paciente

COMO USAR SEU MEDICAMENTO

Nome: FULANO DE TAL Data de nascimento: XX/XX/XXXX

Medicamento	Ao acordar 06:00	Café da manhã 07:00	Almoço 12:00	Noite 22:00
				
LEVOTIROXINA 50 MCG				
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MCG				
QUETIAPINA 25 MCG				
SINVASTATINA 20 MCG				

Data: 21/01/2025 Profissional responsável: Ana Maria

Horários

Para abranger o maior número de situações possíveis, o modelo apresenta quatro colunas de horários para indicação de uso das medicações. A primeira é “Ao acordar”, acompanhada de pictogramas de um boneco levantando da cama, do desenho de um sonho e do símbolo de proibido sobreposto à imagem de um café da manhã.

A segunda coluna é o “Café da manhã”, com a ilustração de uma xícara de café e de um pão francês. Em seguida, está a coluna “Almoço”, identificada por um prato redondo com um garfo e uma faca de cada lado e a figura de um sol. Por fim, a última coluna é “Noite”, acompanhada do pictograma de um boneco bocejando e de nuvens, lua e estrela.



COMO USAR SEU MEDICAMENTO

Nome: _____ Data de nascimento: _____

Medicamento	Ao acordar	Café da manhã	Almoço	Noite

Data: __/__/__

Profissional responsável: _____

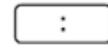
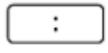
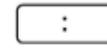
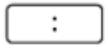
Indicação de hora

Para indicar a hora de cada coluna, o profissional pode escolher entre duas opções do modelo, com formato de relógio digital ou de ponteiros. A escolha deve ser feita de acordo com a realidade de cada paciente.

Secretaria de Saúde **GDF** Programa de Linguagem Simples
Receita adaptada para o paciente

COMO USAR SEU MEDICAMENTO

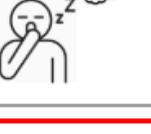
Nome: _____ Data de nascimento: _____

Medicamento 	Ao acordar  	Café da manhã  	Almoço  	Noite  

Secretaria de Saúde **GDF** Programa de Linguagem Simples
Receita adaptada para o paciente

COMO USAR SEU MEDICAMENTO

Nome: _____ Data de nascimento: _____

Medicamento 	Ao acordar  	Café da manhã  	Almoço  	Noite  

Profissional responsável: _____



Medicamentos

A coluna de medicamentos é a primeira e está identificada pela ilustração de comprimidos, frasco e cartela de medicamentos. A orientação é fazer a indicação de medicamento e horário por cores.



Há duas maneiras de utilizar o modelo proposto, e a escolha do melhor formato deve ser uma decisão do profissional de acordo com a necessidade do paciente.

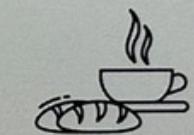
Primeira maneira

A orientação é identificar a caixa ou a cartela de cada medicamento com fita adesiva de uma cor específica e utilizar – a mesma cor de adesivo em formato redondo – para sinalizar a quantidade de comprimidos de acordo com o horário.

Secretaria de Saúde **GDF** Programa de Linguagem Simples
Receita adaptada para o paciente

COMO USAR SEU MEDICAMENTO

Nome: FULANO DE TAL Data de nascimento: XX/XX/XXXX

Medicamento	Ao acordar 06:00	Café da manhã 07:00	Almoço 12:00	Noite 22:00
				
LEVOTIROXINA 50 MCG	 → 1 comprimido			2 comprimidos
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MCG				
QUETIAPINA 25 MCG				
SINVASTATINA 20 MCG				

Data: 21/01/2025 Profissional responsável: Ana Maria

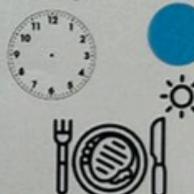
Segunda maneira

Para casos em que seja melhor para entendimento do paciente, é possível usar a identificação por cores para cada horário. Nestes casos, os medicamentos de um mesmo horário serão agrupados na mesma cor. Veja:

Secretaria de Saúde  Programa de Linguagem Simples
Receita adaptada para o paciente 

COMO USAR SEU MEDICAMENTO

Nome: _____ Data de nascimento: _____

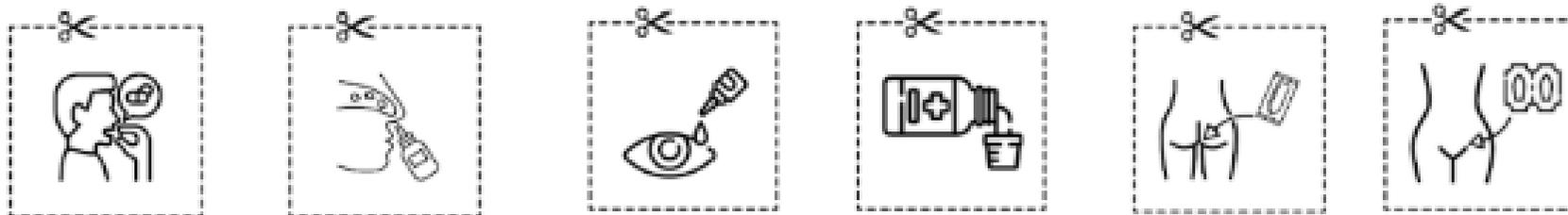
Medicamento	Ao acordar	Café da manhã	Almoço	Noite
				
LEVOTIROXINA 50 mcg				
SERTRALINA 50 mcg				
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100mg				
QUETIAPINA 25 mcg				 
SINVASTATINA 20 mcg				

Data: ___/___/___ Profissional responsável: _____

Outras ilustrações

À medida que o projeto avançar e de acordo com os recursos técnicos e financeiros disponíveis, propõe-se a utilização de adesivos para incrementar as orientações. Enquanto isso não for possível, cada unidade pode utilizar o recurso por impressão normal e recorte manual.

As alternativas anexadas no relatório, por exemplo, podem ser coladas nas caixas dos medicamentos ou em pequenos sacos plásticos transparentes onde sejam armazenadas as cartelas de medicamentos para indicar a forma de utilização (oral, nasal etc).



[Acesse cartela para impressão](#)



Dúvidas e mais informações

Secretaria de Saúde do Distrito Federal
Controladoria Setorial da Saúde
Assessoria de Transparência e Controle Social

www.saude.df.gov.br/
astrac.cont@saude.df.gov.br
(61) 3449-4069



Secretaria
de Saúde

